

Dicas: Finanças Pessoais

A partir de 1994 com o Plano Real, que trouxe uma política de estabilização da moeda e o controle da inflação, o brasileiro começou a ter o direito de realizar o planejamento das suas finanças. Esta estabilidade trouxe também a facilidade do crédito.

O crédito é muito importante na economia moderna, pois ele antecipa o consumo e provoca o aquecimento de todos os setores econômicos (indústria, comércio e serviço). Por isso o crédito é definido como a antecipação do sonho. Por exemplo: quero comprar um tênis de R\$300,00 e não tenho o dinheiro naquele momento. Teria que esperar um tempo para realizar meu desejo, mas com o crédito posso antecipar a compra e conseqüentemente realizar o sonho do momento. Não importa se vou adquirir o tênis em seis ou dez vezes, no cartão ou no crediário próprio da loja.

A nossa preocupação é com os valores dessa prestação para que o sonho não se torne um pesadelo e a pessoa comece a perder a sua saúde financeira. Algumas dicas:

A) Não gaste mais do que ganha, essa dica é óbvia, mas com a facilidade do crédito e o limite colocado na conta corrente, muitas pessoas utilizam como parte da renda pagando juros que variam de 7% a 9% ao mês;

B) Procure sempre reduzir os juros em caso do crédito já efetuado, os juros do cartão e do cheque especial são muito altos. Então é melhor a substituição desse tipo de empréstimo por um crédito pessoal ou consignado com juros menores. Uma boa alternativa;

C) Sempre pergunte - eu estou precisando disso? Segundo a FGV, 80% das compras são por impulso e muitas provocam o arrependimento na pessoa, principalmente com a chegada da fatura do cartão de crédito;

D) Vá ao supermercado de barriga cheia e sem criança, a vontade de comer faz com que você tenha pressa em realizar as compras e isso provoca uma

ausência de pesquisas, e as crianças por usa vez querem os produtos que estão na mídia e que geralmente são mais caros;

E) Anote as principais despesas, ao anotar as principais despesas, você irá pensar duas vezes antes de gastar com o supérfluo ou consumo sem sentido;

F) Estipule um valor para o cartão de crédito, coloque como meta um valor fixo no cartão para cada mês, caso ultrapasse esse valor, retire o cartão da carteira e deixe este belo instrumento de crédito em casa.

Por: Leonardo Firmo de Almeida

(Gerente de Créditos)